

Hervé Cordovil: Guardando Recordações

Rafaela Mello
Ana Laura Fontes
Cristiano Silveira
Frederico Cabala
Thamara Pereira
Virgílio Amaral
Kátia Fraga

Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG

RESUMO

Hervé Cordovil, músico viçosense, compositor e autor de obras renomadas como “Biquíni de Bolinha Amarelinha” e “Vida de Viajante”, é o personagem do documentário Hervé Cordovil: Guardando Recordações. Pretende-se, por meio de relatos de três entrevistados da cidade de Viçosa, registrar e informar a respeito de sua vida e obra, além de ressaltar a importância do Maestro na cultura e música brasileira. Utilizando de suas próprias músicas para enriquecer esse projeto, o presente trabalho tem o intuito de fazer um resgate do renomado compositor para o contexto atual em Viçosa.

PALAVRAS-CHAVE: Hervé Cordovil, gênero educativo, memória social, documentário em áudio.

1. INTRODUÇÃO

Hervé Cordovil: nome importante da música brasileira. Autor de canções conhecidas nacional e internacionalmente. Nasceu em 1914, na cidade de Viçosa, e ainda durante a infância mudou-se para a cidade mineira de Manhuaçu. Aos 10 anos, seguiu o conselho do viçosense Arthur Bernardes, que fora seu padrinho, para que se transferisse para o Rio de Janeiro com fins de tentar os exames para admissão no colégio militar.

¹ Trabalho submetido ao XIX Prêmio Expocom 2012, na Categoria de Jornalismo, modalidade de radiodocumentário.

² Aluno líder do grupo e estudante do 7º. Semestre do Curso Comunicação Social – Jornalismo da Universidade Federal de Viçosa, email: rafaela.mello@ufv.br.

³ Estudante do 7º. estudante do Curso Comunicação Social – Jornalismo da Universidade Federal de Viçosa, email: ana_laurafontes@hotmail.com

⁴ Estudante do 7º. estudante do Curso Comunicação Social – Jornalismo da Universidade Federal de Viçosa, email: crisd10@hotmail.com

⁵ Estudante do 7º. estudante do Curso Comunicação Social – Jornalismo da Universidade Federal de Viçosa, email: fredericocabala@gmail.com

⁶ Estudante do 7º. estudante do Curso Comunicação Social – Jornalismo da Universidade Federal de Viçosa, email: thamara-pereira@hotmail.com

⁷ Estudante do 7º. estudante do Curso Comunicação Social – Jornalismo da Universidade Federal de Viçosa, email: virgilioamaraljr@gmail.com

⁸ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social - Jornalismo, email: katiaphragaufv@gmail.com.

O maestro teve seu primeiro contato com a música brincando com sua mãe ao piano aos cinco anos, mas foi no colégio que o músico revelou suas qualidades para professora de piano Andréa Ribeiro.

Aos 17 anos, começou a cursar a faculdade de direito em Niterói, e, em 1931, fez sua estréia na Rádio Sociedade, fazendo parte da orquestra de Romeu Malta. Dois anos depois, passou a trabalhar na rádio Philips, onde compunha *jingles*, nesse período também compôs com Lamartine Babo e Bonfiglio de Oliveira. Casou-se com Daicy Portugal Cordovil, com quem teve quatro filhos, um deles o cantor e compositor Ronnie Cord, artista projetado durante o movimento Jovem Guarda.

Em 1936, foi trabalhar na Rádio Guarani, em Belo Horizonte, onde durante dois anos escrevia uma música inédita por dia, nesse mesmo ano fez parcerias com Noel Rosa, e compôs o tema do filme *Alô, Alô Carnaval*, de Ademar Gonzaga.

Trabalhou em rádios das cidades de São Paulo e Rio de Janeiro, e na Rádio Record, onde se aposentou em 1971. O compositor faleceu no ano de 1979.

Hervé realizou parcerias com Adoniran Barbosa, Carmem Miranda, Luiz Gonzaga, entre muitos outros cantores e compositores renomados. Uma das características mais marcantes do maestro era sua versatilidade musical, sendo inclusive grande responsável pela difusão do baião, “Assim como Luiz Gonzaga, foi um difusor do ritmo baião, que até então era limitado à região nordeste”. (TIMÓTEO JÚNIOR, 2010, p.11)

Esse grande compositor do cenário musical das décadas 50, 60 e 70 é objeto de estudo para produção do documentário radiofônico. Sua importante participação na música brasileira e o desconhecimento da população sobre o artista, são fatores que impulsionaram a realização deste trabalho.

2. OBJETIVO

O documentário Hervé Cordovil: Guardando Recordações, tem como principal objetivo informar a população viçosense sobre a vida e obra do músico Hervé Cordovil. Apesar de ser natural de Viçosa, Minas Gerais, e ter seu nome gravado em obra da cidade - como na estação Cultural Hervé Cordovil, percebe-se que grande parte da população local desconhece quem foi o maestro, pelo fato de seu trabalho ser pouco divulgado no município.

Também procuramos apresentar os estilos musicais e ressaltar a importância e a relevância do compositor para a música popular brasileira, visto que, durante a sua carreira, Hervé compôs e fez parcerias com grandes nomes da música, como Carmem Miranda, Noel Rosa, Luís Gonzaga, Adoniran Barbosa e seu filho, Ronnie Cord.

3. JUSTIFICATIVA

O esforço realizado no documentário em áudio tem como um dos principais objetivos a criação de fontes alternativas de conservação da memória social do compositor e pianista Hervé Cordovil, buscando uma maior valorização de suas obras tão ricas e diversificadas, pois o pouco acervo que se encontra hoje, esta em mãos de parentes e colecionadores, e também na Biblioteca Central da Universidade Federal de Viçosa.

O documentário é um meio de prestigiar a cultura e a história do autor, tal importância é apontada por Vicente (p. 4):

“Documentário educativo-cultural: É aquele dedicado a temas artísticos, históricos, sociais e/ou culturais. “Como os documentários jornalísticos, eles podem recorrer aos mais diferentes recursos.” (VICENTE, p.4).

A escolha do formato documentário em áudio torna a retratação dos fatos mais atrativa. O desenvolvimento da história do Maestro, os depoimentos e os próprios casos contados por Hervé vão sendo disponibilizados em ordem cronológica, o que torna o produto leve e instigante. Questões importantes, como o descaso de Viçosa com o músico, são levantadas neste percurso. Uma forma de agrupar entretenimento e informação, como afirma Mcleish:

“A principal vantagem do documentário sobre a fala direta é tornar o tema mais interessante e mais vivo ao envolver um maior número de pessoas, de vozes e um tratamento de maior amplitude. É preciso entreter e ao mesmo tempo informar, esclarecer e também estimular novas idéias e interesses.” (MCLEISH, 199, p192 apud RAMALHO et.al 2008)

A proposta segue o conceito de uma maior conscientização das pessoas no âmbito viçosense, já que o programa pode ser veiculado na Rádio Universitária¹, esclarecendo e educando um maior número de pessoas acerca da importância de ter como conterrâneo um importante artista brasileiro. Nesse sentido, aponta Andrelo (2009, p.155):

¹ Rádio educativa do município viçosense. É fomentada pela Coordenadoria de Comunicação Social da Universidade Federal de Viçosa e pela Fundação Rádio e Televisão Educativa e Cultural de Viçosa (Fratevi).

“Essas perspectivas estão contempladas no potencial educativo do rádio. É possível integrar o conteúdo a diversas práticas sociais. Um produto midiático é elaborado para um público visado e, se feito em consonância com o preceito da interatividade, permite a focalização no aluno/ouvinte. Quando aliado à educação às mídias, a proposta educativa de usar programas radiofônicos estará ancorada em métodos ativos. E, por fim, a transversalidade é uma das principais vantagens desse tipo de produção.” (ANDRELO, 2009, p.155).

A perspectiva do documentário em áudio é uma proposta bastante conveniente à figura do músico, pelo contexto de sua vida profissional ligada a música e o rádio, por meio do qual suas canções eram tocadas em todo país, sobretudo na década de 50.

A proposta de contar sua história, com depoimentos, vem para acrescentar o pouco acervo disponível, criando assim uma ponte para a memória social e o registro de sua importância para as pessoas de Viçosa. Ao longo dos anos não foram muitas as iniciativas de uma maior disseminação da vida e obra do compositor, cabe aqui registrar que dentre as poucas, porém importantes ações destacam-se o trabalho de registro do acervo realizado pelo jornalista Timóteo Júnior e advogado Vicente de Castro, e também o papel difusor promovido pelo Maestro Rogério Campos ao executar no coral da Universidade composições do Hervé. É nesse contexto de resgate a memória do nosso personagem que o programa vai acrescentar uma oportunidade diferente e de maior visibilidade para o público, que não possui uma memória contínua sobre o assunto, e assim, em geral, não conhece quem realmente foi Hervé Coedovil, e seu importante papel na música brasileira.

4. MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Para a produção do trabalho, foram realizadas pesquisas na internet, em sites que continham informações, áudios e letras de músicas de Hervé Cordovil. Além de dados sobre sua vida, carreira e trajetória no cenário musical brasileiro. A pesquisa começou a ser aprofundada a partir do momento em que o grupo teve acesso ao Trabalho de Conclusão de Curso do ex-aluno de Comunicação Social da UFV, José Timóteo Júnior: *“Aspectos da vida e obra do maestro viçosense Hervé Cordovil”*.

A partir do material obtido, uma seleção foi feita para elaborar o que seria abordado nas entrevistas a serem agendadas. Entramos em contato pessoas, em Viçosa, que estudam e admiram a obra do compositor para saber mais sobre a vida, formação, carreira, estilo e sua inserção no contexto musical da época. Optou-se por entrevistar o maestro do Coral da UFV Rogério Moreira Campos pela valorização que o mesmo dá à obra de Hervé, sempre incluindo suas músicas no repertório do coral; o advogado e estudante de história Vicente

de Paula de Souza Castro pelo grande acervo de CDs, documentário e documentos que o mesmo possui sobre Hervé, além de conhecer profundamente a vida e carreira do músico; e o jornalista José Timóteo Júnior por ter realizado uma pesquisa aprofundada sobre a obra do compositor.

As entrevistas foram feitas pessoalmente. Os entrevistados relataram casos e histórias marcantes sobre Hervé Cordovil, que auxiliaram no entendimento do seu estilo musical, personalidade e legado. Ilustramos os fatos retratados pelas fontes com canções e trechos do programa *Ensaio*, da TV Cultura (SP), retirados dos arquivos pessoais de Vicente de Paula de Souza Castro. O programa, que agora se tornou CD (*A Música Brasileira Deste Século Por Seus Autores e Intérpretes - Hervé Cordovil*) (SESC/SP), foi uma forma de aproximar o ouvinte do músico por meio de fatos contados por ele próprio.

A gravação foi realizada no estúdio da rádio Universitária FM, no Campus da Universidade Federal de Viçosa. A edição foi feita pelos integrantes do grupo.

5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO UTILIZADO

O documentário *“Hervé Cordovil: Guardando Recordações”* é uma produção de seis alunos do Curso de Comunicação Social – Jornalismo da Universidade Federal de Viçosa. Ele foi realizado como uma das atividades da disciplina Atividades Programadas em Jornalismo Radiofônico.

O produto deu prioridade às sonoras dos entrevistados, intercalando-as de forma a dar mais dinamicidade à peça, em um documentário em áudio de quinze minutos. A figura do narrador foi utilizada apenas em casos de extrema necessidade. Desta forma, buscamos a aproximação com a linguagem cinematográfica, possibilitando assim uma visualização dos fatos por meio do áudio, como afirma Balsebre (2000:131 apud RAMALHO et. al 2008)

No início, o documentário elucida o fato da população de Viçosa não conhecer Hervé Cordovil pelo nome, mas reconhecer pela obra. A fim de aproximar o ouvinte ao ambiente de Viçosa, cidade natal do músico, e mostrar que a memória do compositor não é resgatada de maneira efetiva no município, decidiu-se ir para as ruas perguntar aos viçosenses se eles sabem quem é Hervé Cordovil. Uma maioria expressiva desconhecia o nome, porém, ao ouvir uma de suas músicas mais famosas, *“Biquini de Bolinha Amarelinho”*, todos imediatamente reconheciam a canção.

A partir de então, ao desenrolar do documentário, foram sendo apresentados fatos marcantes na vida de Hervé, canções famosas e o próprio artista contando casos e cantando suas composições. Essa foi a forma encontrada para, através do áudio, criar um imaginário

e despertar a curiosidade das pessoas para esse consagrado e, muitas vezes subjugado, artista viçosense. Desenhando, assim, por meio de palavras e emoções, sua carreira.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A linguagem proporcionada pelo gênero educativo do documentário em áudio é ferramenta eficaz no resgate da memória social. Conforme descrito durante o presente artigo, o compositor viçosense Hervé Cordovil possui uma trajetória de grande projeção no cenário da música popular brasileira do século XX, tendo músicas interpretadas por artistas que marcaram época (também em função das canções do maestro).

O município de Viçosa, apesar de tomar emprestado o nome do maestro Hervé Cordovil para um de seus espaços culturais, ainda não concede o devido reconhecimento ao músico. Durante as entrevistas realizadas ao estilo “o povo fala”, tal fator se tornou evidente.

O presente documentário pretendeu transmitir e registrar, de maneira informativa, educativa e dinâmica, parte da obra desse importante representante da cultura musical brasileira. Para tal, utilizou-se de depoimentos de especialistas no assunto e do próprio Hervé Cordovil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRELO, Roseane; KERBAUY, Maria Teresa. **Gênero educativo no rádio: parâmetros para a elaboração de programas voltados à educação**. Intercom - Revista Brasileira de Ciências da Comunicação. São Paulo, v.32, n.2, p.155, jul./dez. 2009. Acessado em vinte um de julho de 2011, 14:00. Disponível em <http://www.bemtv.org.br/portal/educominicar/pdf/generoseformatos.pdf>

TIMÓTEO JÚNIOR, José. **Aspectos da vida e obra do maestro viçosense Hervé Cordovil**. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado na Universidade Federal de Viçosa – UFV. 2010.

VICENTE, Eduardo. **Gêneros e Formatos Radiofônicos**. Disponível em: <http://www.bemtv.org.br/portal/educominicar/pdf/generoseformatos.pdf>. Acesso em: 03 set. 2008.

RAMALHO, Andrea Leite Ferreira et.al. **À Sombra do Horto – rádio-documentário sobre Auta de Souza**. Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação



Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação
XIX Prêmio Expocom 2012 – Exposição da Pesquisa Experimental em Comunicação

X Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste – São Luis, MA – 12 a 14 de junho de 2008.



Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação
XIX Prêmio Expocom 2012 – Exposição da Pesquisa Experimental em Comunicação
